

## **Educação física na Educação Infantil: O papel do professor de Educação Física**

Andrize Ramires Costa

Universidade Federal de Pelotas

andrize.costa@gmail.com

Marina Krause Weymar

Universidade Federal de Pelotas

ninaweymar98@hotmail.com

Rafaela Cestito Pereira da Silva

Universidade Federal de Pelotas

rafaelacestito14@gmail.com

Danielli Alves Pereira Marques

Universidade do Estado de Santa Catarina

edf.danielli@gmail.com

### **Resumo**

Esta Pesquisa tematiza e objetiva compreender e analisar a importância do professor de Educação Física na Educação Infantil, especialmente para contribuir com o desenvolvimento da criança nessa e o trabalho conjunto entre o professor de sala e o professor de Educação Física. O trabalho de campo foi realizado através de observação participante, análise de documentos e entrevistas com a equipe docente. Os resultados destacam a importância de oportunizar a ludicidade nas aulas de EF, a afetividade na EI e a relevância da construção de um trabalho coletivo para a realização de uma prática pedagógica que considere a integralidade da criança de 0 a 5 anos.

**Palavras chave:** Educação Física. Educação Infantil. Professor de Educação Física.

### **INTRODUÇÃO**

A Educação Física na Educação Infantil, etapa compreendida de 0 a 5 anos, vem sendo foco de diversas discussões sobre a importância de se ter um professor específico nessa área de conhecimento, desde a implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) n. 9.394/96 (BRASIL, 1996). De acordo com a LDB (Art.26, § 3o.): “A Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos” (BRASIL, 1996).

Na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, é importante que a criança tenha o maior número possível de experiências no âmbito da cultura corporal do movimento, experimentando diversas formas de se movimentar, de compreender a estrutura corporal e ter a oportunidade de se desenvolver corporalmente através dessas experiências ao longo de sua vida. É nessa fase que a criança necessita trabalhar de forma específica aspectos do desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo social.

É necessário pensar sobre o papel do professor de Educação Física na Educação Infantil, sobre a sua importância no desenvolvimento social, cognitivo e motor das crianças em fase de desenvolvimento, em que o primordial é uma variedade de experiências direcionadas de acordo com a especificidade dessa fase significativa para seu desenvolvimento ao longo da vida. Desse modo, o professor de Educação Física pode e deve trabalhar em conjunto com a professor(a) de sala, unindo seus conhecimentos em prol de uma experiência enriquecedora para docentes e crianças, a fim de que desenvolvam suas potencialidades e experimentem situações novas e desafiadoras em suas vidas.

## **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA**

A criança utiliza seu corpo, primordialmente, para expressar-se, quando está triste, quando está feliz, quando está gostando ou não de alguma situação. Por

isso, o trabalho da Educação Física com a cultura corporal do movimento é de significativa importância nessa fase. Por conseguinte, é preciso pensar em um currículo na Educação Infantil que utilize essas características a seu favor, trabalhando a expressão corporal, seja através de jogos imitativos, dança, entre outras modalidades que visem o desenvolvimento da corporeidade da criança (BASEI, 2008). Segundo Arantes (2003:44):

O movimento, então, assume funções importantes no desenvolvimento infantil. Primeiramente ele dá testemunho da vida psíquica da criança e, posteriormente, inicia-se a dimensão cognitiva. [...] podemos afirmar que os jogos e as brincadeiras pressupõem uma natureza cultural, na qual as crianças penetram na vida intelectual dos que as cercam, estabelecendo interações criança – criança e criança – adulto, as quais são imprescindíveis para o seu processo de aprendizado e desenvolvimento.

Sendo a Educação Infantil uma fase de extrema importância para que se construam experiências motoras diversas – para que, posteriormente, a criança consiga realizar movimentos mais complexos, por exemplo, nos esportes, na dança, nas ginásticas, nas lutas, entre outros –, pensamos que é importante que a Educação Física neste nível de ensino seja oportunizada em conjunto com o professor(a) sala, visto que, esses professores, juntos, poderão planejar as aulas de acordo com os objetivos específicos da turma, respeitando suas características e realidades, em que as habilidades fundamentais devem ser exploradas de todas as formas, juntamente com o jogo e a brincadeira de forma lúdica, sem focar em uma especialização precoce dos elementos da cultura corporal de movimento (MAGALHÃES; KOBAL; GODOY, 2007; CAVALARO; MULLER, 2009).

## **O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

A criança brinca de forma lúdica, a partir de seu universo infantil, modificando a atividade a todo o momento, experimentando o que está disponível ao seu redor e construindo relações com o outro e com o mundo. Na escola não é diferente, assim que, o professor de Educação Física possui o papel

fundamental de, também orientar essas e outras atividades mais específicas, a fim de alcançar os objetivos propostos para esta área de conhecimento na Educação Infantil.

Assim, a ação do professor na aula de Educação Física na escola é fundamental para que a criança se coloque no mundo como ser que não é único e que necessita aprender a conviver com outras crianças, socializando, dividindo e aprendendo a elaborar sua percepção de espaço e a do outro, aprendendo a conviver com ele. De acordo Oliveira (2002:141):

O estudo do papel do educador junto às crianças não pode descuidar das relações que elas estabelecem entre si nas diferentes situações. Atos cooperativos, imitativos, diálogos, disputas de objetos e mesmo brigas, entre tantos outros, são grandes momentos de desenvolvimento. Todas essas situações são frequentes nas creches e pré-escolas, devendo os professores criar situações para lidar positivamente com elas.

Além disso, muito se fala sobre a criança, nessa etapa, necessitar de um professor referência, alguém em que possa se espelhar e saber que pode se reportar a ele, bem como a não fragmentação dos conhecimentos que poderão ser trabalhados. Entretanto, um professor especialista, em nosso ver, não trará essa fragmentação de conteúdos, pois pensamos que o trabalho deva ser realizado em conjunto, entre o professor de Educação Física e a professora Professor de sala. Por conseguinte, a criança constrói suas relações a todo o momento dentro e fora do ambiente escolar e o fato de ter mais de um professor, já ocorre nas escolas de Educação Infantil, com monitores e estagiários, por exemplo (LIMA; MUNARIM; PERKE; GALVÃO, 2008).

Sendo assim, compreendemos que o papel do professor de Educação Física no contexto da Educação Infantil é fundamental para o desenvolvimento integral da criança, seja afetiva, cognitiva ou motora, pois têm essa possibilidade de proporcionar às crianças uma diversidade de experiências de acordo com esses marcadores de desenvolvimento, através de situações em que elas podem criar, ressignificar, desafiar-se, descobrindo novos movimentos, percebendo o seu corpo e como ele se manifesta nas diversas formas de movimentar-se.

## **A CONSTRUÇÃO DE UM TRABALHO PEDAGÓGICO COLETIVO ENTRE O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A PROFESSORA PROFESSOR DE SALA**

Diversos estudos referentes à Educação Física na Educação Infantil vêm sendo realizados e discutidos em virtude da importância dessa fase na vida humana. O número de Instituições de Educação Infantil vem crescendo significativamente nos últimos anos e, do mesmo modo, faz parte desse olhar mais atento à educação das crianças de 0 a 6 anos.

A partir dessas novas concepções das Instituições de Educação Infantil e da legislação que inclui a Educação Física como Componente Curricular obrigatório desde a primeira etapa da Educação Básica, uma nova questão vem sendo abordada em diversos estudos: é possível criar uma relação entre a professora Professor de sala com o professor especialista? Essa relação é necessária para o trabalho na Educação Infantil? A partir desses questionamentos, desenvolvemos as reflexões a seguir.

Através do trabalho de campo que realizamos para esta Pesquisa, refletimos que essa relação entre o professor especialista e a professora Professor de sala, não só é possível, como é essencial para a construção da relação e do trabalho pedagógico com a Educação Infantil. Portanto, é fundamental que haja uma parceria entre os professores atuantes na Educação Infantil, juntamente, também, com as famílias e/ou responsáveis pelas crianças.

Já é sabido que a Educação Física não é a “dona” do trabalho corporal na escola, pois este pode ser trabalhado em diversas áreas de conhecimento e de várias formas. Portanto, só é justificável a presença de um professor de Educação Física na Educação Infantil se os objetivos pedagógicos forem condizentes com a Instituição em que estiver inserido. Por isso, é importante que a professora Professor de sala possa acompanhar as aulas de Educação Física, bem como o inverso, o que possibilita aos professores conhecerem melhor as crianças em diversos contextos e construir vínculos entre estes, qualificando, ainda mais, o trabalho pedagógico.

Apesar de a Educação Física ter se tornado Componente Curricular obrigatório na Educação Básica ainda não existe Leis específicas que atentem a quem deve ministrar essas aulas na Educação Infantil, deixando uma lacuna ainda a ser preenchida para que a Educação Física, de fato, tenha legitimidade no contexto escolar.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA PESQUISADA**

Em abril de 2017, iniciamos uma busca por escolas de Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino de Pelotas/RS que já possuíssem professor de Educação Física. Identificamos o número de turmas das escolas, os dias das aulas de Educação Física e a disponibilidade da Escola em receber-nos para a realização da Pesquisa. A partir disso, realizamos novo contato com uma das escolas, o Jardim das Bromélias<sup>1</sup>, pois atendia as nossas reais necessidades para materialização da pesquisa. Essa escola conta com 9 turmas de Educação Infantil e todas as turmas têm aulas de Educação Física com um professor que já atua nessa área há 5 anos e com um trabalho pedagógico consolidado nesse contexto. No ano de 2017, realizamos novo contato com a escola e com a Secretaria Municipal de Educação (SMED), em que conversamos novamente com a Vice Diretora e a Coordenadora Pedagógica para darmos início ao trabalho de campo da pesquisa no mês de maio.

O objetivo geral da pesquisa tratava de compreender e analisar a importância do professor de Educação Física na Educação Infantil e o problema de pesquisa ficou configurado na seguinte questão: Qual o papel do professor de Educação Física na Educação Infantil?

A pesquisa se caracterizou como um estudo de caso qualitativo e interpretativo, em que procuramos descrever e analisar o papel do professor de Educação Física na Educação Infantil, bem como, a visão das professoras Professor de salas sobre esse papel.

---

<sup>1</sup> Nome fictício para preservar a identidade da escola pesquisada.

As seis professoras de salas, a Coordenadora Pedagógica e o docente de Educação Física da escola pesquisada foram convidados a participarem da pesquisa de forma voluntária e concordaram em participar do estudo através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Realizamos, aproximadamente, 100 horas de observação participante das aulas de Educação Física da escola e de outros momentos da rotina escolar. Analisamos os seguintes documentos: Regimento Escolar e Projeto Político Pedagógico e realizamos, ao todo, entrevistas com 8 docentes.

A escola tem em seus princípios a criança como sendo um sujeito histórico e de direitos, que constrói sua identidade, a partir das experiências vividas. Para a escola, de acordo com o Projeto Político Pedagógico, a criança de 0 a 6 anos está em uma fase extremamente importante para o seu desenvolvimento, principalmente, por ser uma fase de significativos aprendizados.

Apresentamos, a seguir, as categorias de análise construídas com a realização da pesquisa.

### **FORMAÇÃO DE PROFESSORES: O TRABALHO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Esta categoria emergiu das entrevistas com as professoras de salas e com a Coordenadora Pedagógica, especialmente quando dialogamos sobre o ato de ministrar uma aula de Educação Física, ou seja, se sentiam-se preparadas para esta tarefa, caso não tivesse um docente especialista em Educação Física na escola Jardim das Bromélias.

A maioria das professoras relatou que teriam muita dificuldade em planejar uma aula com objetivos voltados para a Educação Física, visto que em sua formação acadêmica tiveram pouca ou nenhuma disciplina que abordasse questões de planejamento em Educação Física, fato que nos chamou atenção, visto que, em diversos Municípios do Estado do Rio Grande do Sul, não existe docente especialista neste Componente Curricular e as professoras precisam ministrar as aulas de Educação Física.

Nas entrevistas realizadas ficou muito clara a insegurança de algumas professoras em relação a esse Componente Curricular, que é obrigatório na

primeira etapa da Educação Básica, principalmente em função da formação acadêmica que não proporcionou a base necessária para o trabalho em Educação Física. Na entrevista com professora Gérbera<sup>2</sup>, relata que:

Eu fui fazer Magistério, porque eu não sabia fazer plano de aula e eu sentia falta, eu achava que faltava aquilo dali e inclusive quando eu fui fazer o estágio curricular a gente tinha sim que fazer um planejamento semanal pra Educação Física, mas era uma brincadeira, não era uma coisa pensada. Quando a gente fazia o planejamento da aula, eu me lembro direitinho, tinha um desenho de um bonequinho, que era o cognitivo, o emocional que era o coração e o motor que aí era o corpinho todo do boneco (Entrevista nº 04, docente Gérbera, 02/04/2017).

Fica evidente na fala da professora a questão da formação de professores que não proporcionou, de certo modo, certa base para ministrar as aulas de Educação Física. Na fala da professora, ainda podemos perceber a dicotomia corpo e mente que ainda separa o trabalho com o corpo, enquanto parte motora e o da mente, como parte cognitiva. Já o professor Cravo ressalta a questão da contribuição do trabalho da Educação Física na Educação Infantil, que, segundo ele, existem algumas demandas que as professoras de salas podem não ter tido em sua formação acadêmica:

Então, isso é muito importante que tenha uma aula mais conduzida, ela vai ensinar um conteúdo, pra nós, as nossas estratégias, elas vão um pouco no sentido contrário, é de possibilitar que as crianças extravasem, é fazer com que borbulhe. Então, pra isso acontecer, nós temos que dar certa liberdade na aula, possibilitar certa liberdade e compreender que isso é o que move, justamente a nossa intencionalidade, pra depois a gente trabalhar com as crianças no momento né, de sentir o corpo numa volta à calma (Entrevista nº 9, docente Cravo, 06/04,2017).

A partir dessas questões, se manifesta a importância do professor de Educação Física no contexto da Educação Infantil, bem como sua contribuição para a formação integral das crianças, além disso, como mencionado em fala do professor Cravo, a Educação Física trabalha com a “agitação das crianças”, procurando explorar todas as formas de movimento. Entretanto, as professoras

---

<sup>2</sup> Os nomes das docentes entrevistadas foram substituídos para preservar suas identidades.



Professor de salas precisam trabalhar com outras demandas que exigem, na maioria das vezes, que as crianças permaneçam calmas, em silêncio, sentadas em seus lugares. Contudo, é preciso que as duas áreas trabalhem juntas para que uma complemente a outra. O que pode ser agitação demais para a sala de aula é um excelente termômetro para a aula de Educação Física, assim que, cada área tem sua especificidade e não só pode, como deve, trabalhar em conjunto, procurando esse equilíbrio.

## **O PAPEL DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Quando iniciamos as observações na escola, carregávamos a inquietação sobre qual seria o papel do professor de Educação Física em um ambiente que prima pela não escolarização, um ambiente que enxerga a criança como um ser integral e que está lá para desenvolver-se em sua integralidade e não em áreas específicas. Contudo, conforme fomos inserindo-nos na rotina da escola, pudemos perceber a construção diária da Educação Física junto à rotina da escola, visto que, uma aula de Educação Física para crianças de 0 a 5 anos, com docentes especialistas, não é comum na rede escolar do Estado do Rio Grande do Sul. Em fala do professor Cravo, compreendemos a relação da Educação Física no contexto da Educação Infantil, bem como suas implicações na rotina da escola. Segundo Cravo, a Educação Física legitima-se na Educação Infantil quando:

Ela [Educação Física] vai se legitimar a partir do modo, a partir dos caminhos que vai percorrendo [...]. Então, a minha perspectiva é essa, da Educação Física mais como uma arte e menos como uma ciência, no sentido rígido do termo ciência, obviamente nós somos uma ciência, mas no sentido de certo cientificismo de algo que vai trazer uma receita de bolo ou uma padronização de que com isso vamos contribuir. Acho que a gente contribui quando a gente entende a importância da cultura humana, a importância da cultura corporal das próprias crianças e a importância do prazer e da ludicidade no corpo. Se não tiver isso, esse papel, não se legitima (Entrevista nº 9, professor Cravo, 06/04/2017).

Contudo, essa visão da Educação Física como uma prática lúdica nem sempre é bem acolhida por todos, pois, em outros tempos, a Educação Física tinha um caráter mais biologista e essa mudança, por vezes, se torna desafiadora para a compreensão de quem não está acostumado com esse tratamento das aulas de forma mais lúdica, integral e coletiva. Isso ficou claro na fala de uma das professoras entrevistadas que percebe a Educação Física, ainda, dessa forma, mais voltada para o ser biológico. Segundo Gérbera:

Eu sempre tive assim, é que a gente teve outro tipo de Educação né, então, eu vivi outro tipo de aula de Educação Física, eu tenho outra visão de aula de Educação Física, uma aula toda dirigida, assim. E aí tu pensa, aula de Educação Física, as crianças vão brincar, sei lá de polichinelo, vão fazer umas aulas mais dirigidas mesmo assim, atividades mais paradinhas sabe, mais exercícios de, não digo abdominal, não, mas uma coisa assim (Entrevista nº 4, professora Gérbera, 20/04/2017).

Portanto, é preciso um trabalho diário para transformar essa visão da Educação Física, principalmente na Educação Infantil, em que se deve ter o máximo de cuidado para não tornar as aulas repletas de movimentos mecânicos e modelos escolarizantes. Na entrevista com o professor Cravo, ele deixou claro essa questão sobre a consolidação e a legitimidade da Educação Física na Educação Infantil, relatando ser uma construção dia após dia com a comunidade escolar, corroborando com estudos de Galvão (2002), que tratam sobre a valorização ou não do professor de Educação Física, dentro das escolas, em todos os níveis de ensino.

Fica evidente a importância do professor de Educação Física inserido no contexto da Educação Infantil, mas de uma forma totalmente direcionada e pedagogicamente desenvolvido para a especificidade das crianças de 0 a 5 anos. E para os espaços e rotina diferenciados existentes nas escolas de Educação Infantil, totalmente longe de um modelo escolarizante que passa a vigorar no Ensino Fundamental, que as crianças têm menos liberdade para expressar-se, pois as demandas e as exigências para que aprendam a ler e a escrever, por vezes, acabam por limitar outros fatores, por exemplo, a linguagem através da expressão corporal.

Um dos objetivos desta Pesquisa se tratava de identificar o papel da Educação Física na Educação Infantil, e conforme as entrevistas foram sendo realizadas, foi possível compreender que a Educação Física, finalmente, nesta escola, está sendo muito bem inserida e contribuindo para a formação da integralidade da criança de 0 a 5 anos, a partir das suas especificidades do trabalho com a cultura corporal de movimento. Sua contribuição vem a partir do diálogo e do trabalho conjunto com as professoras Professor de salas.

Não se pode negar que a professora de sala é o elemento chave para o trabalho da Educação Física na Educação Infantil, já que, são elas que estão a maior parte do tempo com as crianças, são elas que vão nos dizer como está a turma, se é um dia bom, se é um dia ruim, se a turma está agitada, se está sem pátio há muito tempo, entre outros elementos, todas essas situações são determinantes para o planejamento e o bom andamento das aulas de Educação Física. A partir disso, pensamos ser necessário falar sobre a relação do professor(a) de sala com o professor de Educação Física, visto que, além desse assunto ter sido abordado nas entrevistas, diversos estudos, como Sayão (1999), abordam essa questão do trabalho conjunto entre Professor de salas e especializados na Educação Infantil, que trataremos na próxima categoria.

## **RELAÇÃO ENTRE OS DIVERSOS DOCENTES DA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

As formas de organização, de planejamento, bem como a rotina de uma escola de Educação Infantil, são distintas de uma escola de Ensino Fundamental, especialmente, para que não se vivencie na Educação Infantil uma preparação para os anos seguintes. É preciso ter esse cuidado para não sobrecarregar o desenvolvimento da criança preparando-a, para, futuramente, a chegada da escolarização.

A revisão de literatura demonstrou a importância da relação entre o especialista e a Professor de sala e isso foi evidenciado, do mesmo modo, nesta pesquisa, a partir da análise das entrevistas. Em todas as entrevistas realizadas as

professoras Professor de salas relataram ser fundamental a relação com o professor especialista, pois sem ela, não existe trabalho pedagógico na Educação Infantil.

A Educação Física na Educação Infantil vem complementar o fazer pedagógico para as crianças de 0 a 5 anos. Para que esse trabalho possa ser realizado com a qualidade que necessita, é de extrema importância essa relação entre as professoras Professor de salas e os especializados. Nesse sentido, Sayão (2001:2), destaca que:

Neste caso, é preciso superar a concepção disciplinar de Educação Física fortemente enraizada na formação docente e partir para a ideia de complementaridade de ações pedagógicas que englobam diferentes profissionais, de diferentes áreas de formação que pensam, planejam e desenvolvem planos de trabalho tendo as crianças como centro irradiador das interações e não, o conhecimento determinado *a priori* pelos adultos [grifo da autora].

Na concepção do professor Cravo, essa relação com as professoras da turma é imprescindível. , já que no caso da escola pesquisada, o professor de Educação Física ministra seus encontros para nove turmas, do Berçário aos Jardins. Segundo o professor, se não fosse essa relação direta com as professoras, seria desafiador realizar esse trabalho de maneira eficiente com todas as turmas.

A professora Papoula destaca: “Eu acho que existe essa relação né, sempre existe, então talvez se abrir mais espaços de tempo assim para essas trocas né” (Entrevista nº 05, professora Papoula, 20/04/2017). Já a professora Camélia apresenta, ainda, outro aspecto sobre essa relação entre os professores:

Eu acredito que sim, eu gosto muito dessa parte, eu gosto de participar das aulas e até digo mais, porque tem umas crianças que ainda são inibidas na participação e eu acredito que como a gente é referência, quando a gente tá junto e participa como professor, eles participam mais e melhor (Entrevista nº 03, professora Camélia, 19/04/2017).

Essa relação, além de proporcionar uma troca de experiências, muitas vezes, ajuda a turma a sentir-se mais segura com o professor que está vindo de fora, e que ainda não estão acostumadas a se relacionar. Portanto, são diversos aspectos que tornam o trabalho pedagógico conjunto entre os professores da Educação Infantil mais eficiente e direcionando.

Além disso, o que mais nos chamou a atenção nas entrevistas em relação ao trabalho conjunto entre os professores foi o fato de que a grande maioria das professoras gostaria de ter mais espaços para a troca de conhecimentos e de diálogo com o professor de Educação Física, procurando sempre melhorar as aulas. Essa relação, além de proporcionar uma troca de experiências, muitas vezes, ajuda a turma a sentir-se mais segura com o professor que está vindo de fora.

## **CONSIDERAÇÕES TRANSITÓRIAS**

É imprescindível que se construa uma relação de trabalho pedagógico entre todos os professores da Educação Infantil e ousamos dizer que o professor que atua na Educação Infantil em uma determinada área, deixa de ser um especialista e passa a ser um professor de Educação Infantil.

Algumas de nossas dúvidas foram sanadas, com essa Pesquisa, por exemplo, a falta de uma formação acadêmica em relação ao movimento corporal no Curso de Pedagogia. Com as entrevistas, pudemos aprofundar a compreensão de que, falta um maior conhecimento sobre a cultura corporal de movimento para que as professoras Professor de salas possam realizar esse trabalho com as crianças. Além disso, percebemos que certas escolas e Redes de Ensino possuem o professor especialista atuando juntamente com a professora Professor de sala, o que significa um grande avanço para a Educação Infantil, visto que, em muitos municípios essa realidade está longe de ser alcançada e essa relação de parceria só tende a trazer benefícios para a escola e suas crianças.

Pudemos observar professoras muito interessadas no trabalho com a cultura corporal de movimento das crianças e engajadas na construção de uma relação pedagógica com o professor de Educação Física. Entretanto, muitas

vezes, o horário das aulas de Educação Física, era o único momento em que as Professoras de salas tinham para realizarem o planejamento e outras demandas de suas práticas pedagógicas.

Assim como compreendemos a importância da relação entre as professoras e o professor de Educação Física, através da revisão de literatura realizada para esta pesquisa, pudemos perceber o valor dessa relação, também, na análise das entrevistas. Pensamos que essa aprendizagem nos ajuda a compreender como o papel do professor de Educação Física é importante na Educação Infantil, na medida em que ele está aberto ao diálogo e se coloca como um mediador do processo de ensino e aprendizagem da cultura corporal de movimento, juntamente com os saberes construídos pelas Professoras de salas em sala de aula.

## REFERÊNCIAS

Arantes, M. M. (2003). Educação Física na Educação Infantil: Concepção e prática de professores. Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, do banco de dados da Unicamp. Recuperado em: (<http://repositorio.unicamp.br/17564328>)

Basei, A. P. (2008). A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. *Revista Ibero – Americana de Educacion*, 2 (4), 01-12.

Brasil (1996). Ministério da Educação. *Lei n. 9394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, DF 20 dez. 1996. Recuperado de: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm).

Brasil (1998). Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil*. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, DF: MEC/SEF, V. 3.

Cavalaro, A. G. & Muller, V. R. (2009). A Educação Física na Educação Infantil: Uma realidade almejada. *Revista Educar Curitiba*, 2 (5), 241-250.

Lima, E; Munarim, I; Perske, C.& Galvao, L. (2007). As especificidades e os possíveis conteúdos da Educação Física na Educação Infantil: refletindo sobre movimento, brincadeira e tempo-espaço. *Revista Motrivivência*, 9 (29), 103-128.

Magalhães, J; Kopal, M. & Godoy, R. (2007). Educação Física na Educação Infantil: Uma parceria necessária. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, 6 (3), 43-52.

Oliveira, Z. (2002). *Educação Infantil: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez.

Sayão, D. (2001). Grupo de estudos em Educação Física na Educação Infantil: alguns aspectos do trabalho pedagógico. *Revista Motrivivência*, Florianópolis/SC, 8 (17), 147-155.